Muitas emoções marcaram a segunda etapa da categoria CLA AMG Cup, integrante da temporada de 2015 do Mercedes-Benz Challenge. Depois do treino de classificação mais emocionante dos últimos tempos, no sábado, em que a disputa pelas primeiras posições no grid ficou na casa dos milésimos de segundo, a prova deste domingo nas ruas de Ribeirão Preto (SP) foi marcada por ultrapassagens, toques, trocas de posição na liderança, e também pela forte chuva que provocou o encerramento da prova duas voltas antes do previsto.

Repetindo o resultado obtido na primeira etapa do campeonato - realizada duas semanas atrás, em Goiânia -, o cearense Adriano Rabelo subiu no degrau mais alto do pódio depois de assumir a liderança com uma ousada ultrapassagem sobre Luiz Ribeiro na volta 23. Com o resultado, Rabelo agora soma 40 pontos na liderança, seguido pelo paulista Neto de Nigris (26) e o gaúcho Fernando Júnior (25). O atual campeão, Arnaldo Diniz Filho (SP), é o quarto na tabela, com 21 pontos.

A chuva, acompanhada de rajadas de vento, marcou os momentos finais da prova e começou a cair com muita força na volta 25. Já no giro seguinte o temporal provocou a entrada do safety car pela segunda vez. A primeira entrada havia ocorrido na 12a volta, depois de um acidente envolvendo Betão Fonseca.

Decisão acertada - Mesmo mantendo os competidores em ritmo lento, a direção de prova optou por encerrar a corrida com bandeira vermelha duas voltas antes do previsto, em razão do excesso de água no piso - o que já causava problemas de aquaplanagem em alguns trechos, com maior ênfase nos pontos de freada. A decisão foi considerada acertada, ao menos, pelo vencedor. "Quando começou a chover, já esperávamos que a prova seria interrompida, porque logo a chuva aumentou. Como faltavam poucos minutos para o encerramento, não se justificava realizar a troca de pneus (para a versão de piso molhado)", comentou Ribeiro.

Segundo no grid, Rabelo caiu par a terceira posição na largada e, até a primeira entrada do safety car, manteve a pressão sobre Luiz Ribeiro. "No início da prova, em razão do vácuo, comecei a notar o aquecimento excessivo dos freios e do motor. Por isso decidi dar um refresco ao Ribeiro. Depois que o safety car deixou a pista, meu ritmo voltou a melhorar e, passado o pit stop, atingi o meu melhor desempenho até conseguir a melhor volta da corrida",

acrescentou o vencedor.

Ribeiro escalou posições até a liderança com ultrapassagens sobre Marcelo Hahn e, logo na sequência, sobre Luiz Ribeiro. "Eu não esperava que ele realizasse a manobra de ultrapassagem naquele ponto, e fui pego de surpresa", revelou o gaúcho segundo colocado na prova.

Boa recuperação - A terceira posição na prova de Ribeirão Preto ficou com o também gaúcho Fernando Júnior, que havia largado em oitavo e fez boa prova de recuperação. "Optei por ser cauteloso no início da prova, já que em circuitos de rua tudo pode acontecer. Tínhamos duas preocupações: a estratégia de parada de box, para não perder tempo desnecessariamente, e cuidar dos freios. Deu tudo certo e acho que, depois de largar em oitavo, o resultado de hoje nessa pista de rua foi muito bom", declarou o piloto gaúcho de Santa Cruz do Sul.

Embora tenha sido o grande nome da primeira parte da prova, quando abriu mais de sete segundos de vantagem na liderança, o paulista Arnaldo Diniz recebeu a bandeirada final em quarto. Sem esconder a decepção pela perda de uma vitória que parecia certa, ele admitiu que um erro na estratégia de box lhe custou a primeira posição. "A primeira bandeira amarela coincidiu com a janela de paradas de box. Não realizamos o pit stop neste momento, e isso me custou a liderança na corrida. Foi uma pena, estou chateado, mas agora é preciso concentrar os esforços para a etapa de Curitiba", declarou Diniz, atual campeão da categoria.

O Mercedes-Challenge volta à pista no dia 31 de maio, no Autódromo Internacional de Curitiba, em Pinhais, na região metropolitana da capital paranaense. Confira as próximas etapas: 28 de junho, Santa Cruz do Sul (RS); 16 de outubro, Goiânia (GO); 13 de setembro, Brasília (DF); 8 de novembro, Tarumã (RS); 13 de dezembro, Interlagos (SP).

Resultado da segunda etapa, em Ribeirão Preto

1) Adriano Rabelo (Cordova Motorsports), 27 voltas em 40min51s354
2) Luiz Ribeiro (Mottin Racing), a 0s889
3) Fernando Júnior (WCR), a 2s616
4) Arnaldo Diniz Filho (Comark Racing), a 3s950
5) Neto De Nigris (De Nigris/Europamotors), a 6s107
6) Cesar Fonseca (Center Bus Sambaiba Racing), a 9s635
7) Cesare Marrucci (Cordova Motorsports), a 12s320

8) Marcelo Hahn (Blau Motorsport), a 55s433
9) Fernando Poeta/Guilherme Daudt (Mottin Racing), a 1min35s333
10) Cristian Mohr (RSports Racing), a 1 volta
11) Roger Sandoval (Mottin Racing), a 1 volta
12) Fernando Fortes (Mottin Racing), a 1 volta
13) Carlos Kray (CKR Racing), a 1 volta
14) Lorenzo Varassin/Paulo Varassin (Hitech Racing), a 1 volta
15) Victor Amorim/Fernando Amorim (Fiolux RSports Racing), a 2 voltas
16) Rodney Felício (De Nigris/Europamotors), a 4 voltas
17) Betão Fonseca (Center Bus Sambaiba Racing), a 15 voltas
18) Peter Ferter (LT Team), a 23 voltas

Campeonato após duas corridas:

1) Adriano Rabelo, 40 pontos
2) Neto de Nigris, 26
3) Fernando Júnior, 25
4) Arnaldo Diniz Filho, 21
5) Cristian Mohr, 19
6) Pierre Ventura, e Luiz Carlos Ribeiro, 17
8) Cesar Fonseca, 14
9) Victor Amorim/Fernando Amorim, 12
10) Fernando Poeta/Guilherme Daudt e Carlos Kray, 10
12) Cesare Marrucci e Peter Ferter, 9
14) Marcelo Hahn, 8
15) Betão Fonseca, 6
16) Roger Sandoval e Danilo Pinto, 5
18) Fernando Fortes, 4
19) Lorenzo Varassin/Paulo Varassin, 2